

transporte



PUBLICAÇÃO MENSAL - Nº 374 - ABRIL/1996 - R\$ 5,00

MODERNO

Como a Internet beneficia o transporte

- As transportadoras rumo à rede mundial de computadores
- A interatividade facilita o entrosamento com o cliente
- Os passos para se ligar à teia mundial



**Fruehauf
retorna ao Brasil**

**A privatização
do porto de Santos**



PIONEIROS DO TRANSPORTE - **TA: jovialidade aos 55 anos**

A VIDA NA CIDADE

Buracos na pista, agitação, engarrafamento, buzinas, multidão, calor, mais buzinas. Não mude de cidade. Mude de pick-up.

Robusta, confortável e versátil, a nova pick-up Ford F-1000 tem tecnologia de cidade grande, mas um clima na cabine que mais parece a vida calma do campo.

Novos motores Turbo-Intercooler High Speed Diesel na versão 4x2, Turbo Diesel na versão 4x4 ou 4.9 a gasolina com injeção eletrônica multi-point seqüencial e a precisão da caixa de mudanças Mazda de 5 velocidades.

Ar-condicionado, trio elétrico (travas, vidros, retrovisores laterais) e direção hidráulica.

Suspensão recalibrada, que garante rodar macio, maior estabilidade e conforto em qualquer condição de piso.

Freio ABS nas rodas traseiras para sua maior segurança.

Nova embreagem hidráulica, coluna de direção ajustável, rodas de liga leve, chapas galvanizadas, eixo traseiro antiderrapante, entre outros equipamentos.

Garantia de 24 meses.

Consulte já o seu distribuidor Ford para conhecer a nova linha Ford F-1000. Diesel ou gasolina, na Ford a força joga no mesmo time.



Use o cinto de segurança. Este veículo está em conformidade com o PROCONVE, preservando o meio ambiente. Alguns dos itens apresentados são opcionais. Use sempre peças e acessórios originais Ford.

INFORMAÇÕES FORD BY FONE
0800-17-2000

É MAIS TRANQUILA.



FORD F-1000



A despesa com lubrificantes é apenas 1% de todas as despesas de sua frota. Mas pode ser um dos seus maiores investimentos.

Rimula X é uma nova categoria em lubrificantes para motores diesel no Brasil. Multiviscoso 15 W-40, é aprovado por mais fabricantes em todo o mundo que qualquer outro lubrificante.

Rimula X tem Shellvis 50, que garante a viscosidade ideal por muito mais tempo, em qualquer temperatura. Possui, também, os mais modernos anticorrosivos, antidesgastantes e antioxidantes,

Rimula X. O X que multiplica a sua rentabilidade.

que reduzem em até 20% a formação de depósitos, dão excelente proteção e aumentam a vida útil do motor. Resultado: você ganha na maior durabilidade, na menor desvalorização e nos menores custos de manutenção.

A incomparável capacidade de limpeza de Rimula X contribui para que a combustão se mantenha nos padrões originais do fabricante, melhorando o rendimento e, conseqüentemente, reduzindo o consumo. Resultado: uma economia de até 2% no óleo diesel.

Por fim, Shellvis 50 proporciona economia nos próprios custos de

lubrificação. Resultado: rentabilidade total. Aumentar a rentabilidade de sua frota já não é mais problema. Você acaba de encontrar o X da questão.

**Rimula X.
O novo campeão das estradas.**



Você confia. a Shell excede.





TRANSPORTES NA INTERNET - Empresas ingressam na super-rodovia da informação, oferecendo serviços e se surpreendem com o volume de consultas

18



FRUEHAUF TRAZ TECNOLOGIA - Empresa retorna em parceria com a Toller e a Tower Found para produzir implementos no Brasil e na Argentina

21

DISPUTA DE MOTORES - O F-4000 introduz no mercado brasileiro a opção por motores de maior ou menor potência, para atender a diferentes aplicações

26



PRIVATIZAÇÃO - Codesp sai na frente na privatização do porto de Santos, enfrentando pressões e interferências do governo federal

28



MB-180 APROVADA POR FROTISTAS - Intermediário entre a Kombi e o caminhão leve, o furgão da Mercedes-Benz recebe elogios e algumas críticas

31



VIPAL OBTÉM ISO 9000 - Uma das maiores fornecedoras nacionais de componentes para reparo de pneus já atingiu os cinco continentes e oferece qualidade certificada

32

EM BUSCA DA QUALIDADE - Fábricas e reformadores de pneus se empenham na melhoria e no aumento da vida útil do componente

33



TM HÁ 30 ANOS - Os assuntos de destaque na edição de abril de 1966 da revista foram a Translor, a Rede Ferroviária Federal, a Shell e contêineres

34

ESPECIAL

GUIA DE PALETES - Dezoito fornecedores oferecem 85 modelos de paletes a um mercado de 1,2 milhão de paletes/ano, avaliado em R\$ 80 milhões

37



A MODERNA TA DE 55 ANOS - Saindo na frente com ISO 9000, a Transportadora Americana inaugura sede com 60% da área destinada ao treinamento (Encarte)

SUPLEMENTO

OS 15 ANOS DA VW CAMINHÕES - Enfrentando toda sorte de desafios, a marca se firmou na disputa pela vice-liderança do mercado de caminhões e de chassis de ônibus

SEÇÕES

Cartas	6
Editorial	7
Atualidades	10
Indicadores & Mercado	41
Pérolas	46

ANUÁRIO DE CARGA

Parabenizando pelo excelente nível de publicação que é o Anuário do Transporte Rodoviário de Carga, nº 1, registro com pesar que a TM, ao relacionar, nas páginas 131 e 132 "Entidades: endereços das confederações, federações e associações", não fez constar o nome da entidade que originou todas as atuais federações de transportes citadas, bem como da maioria dos nossos sindicatos e associações, que é a NTC.

ALFREDO PERES DA SILVA,
Diretor Executivo,
NTC - Associação Nacional do Transporte Rodoviário de Cargas,
São Paulo, SP.

Valemo-nos do ensejo para externar nossas congratulações pelo trabalho elaborado do Anuário do Transporte Rodoviário de Carga.

Iniciativa deste quilate, que reúne informações e dados de significativo interesse do setor - precípuo escopo deste anuário - merecem nosso incentivo e aplauso.

V. G. CASTRO,
Gerente de Serviços, Frotas e Recauchutagens,
Goodyear do Brasil,
São Paulo, SP

PRÊMIO DE QUALIDADE

Tomamos conhecimento, através da imprensa, do lançamento do "Prêmio Qualidade em Transportes" com o objetivo de incentivar o emprego e o desenvolvimento de procedimentos de qualidade nas empresas de transporte.

Cumprimentando a editora pela feliz iniciativa, gostaríamos de sugerir que as empresas de transporte rodoviário de passageiros pudessem também concorrer ao prêmio, e não só as de transporte urbano de passageiros, conforme consta do item 1 do regulamento do evento.

Temos conhecimento de que inúmeras empresas que atuam no segmento rodoviário de passageiros, de média e longa distância, estão desenvolvendo projetos na área da qualidade e a participação no "Prêmio da Qualidade em Transportes" seria uma excelente oportunidade para mostrar o trabalho realizado e os resultados alcançados, servindo, dessa forma, para divulgar esse modelo de gerenciamento entre as demais empresas do setor.

HELOÍCIO LOPES,
Cia. São Geraldo de Viação,
São Paulo, SP.

TM errou. O Prêmio Qualidade em Transportes abrange dois setores: cargas e passageiros. A modalidade passageiros envolve o segmento urbano e rodoviário.

TRANSPORTES CARVALHO

Ao recebermos o Anuário do Transporte Rodoviário de Cargas, constatamos com enorme pesar a ausência de nossa transportadora.

O pesar que só uma empresa com sólida tradição e atuação no segmento de transportes pode sentir.

A Transportes Carvalho atua no segmento de carga geral, pesada, contêineres, remoções e içamentos há mais de 35 anos, contando ainda com serviços de armazenagem e terceirização.

Situada na Rodovia Washington Luiz, 5049, em uma área própria de 65.000 m² possui uma frota própria de mais de 160 veículos, entre caminhões, cavalos mecânicos, empilhadeiras, utilitários, muncks, carretas e guindastes. Hoje um corpo de funcionários é de 260 funcionários.

O pesar também existe pelo fato de na edição de "As Maiores do Transportes" nós estarmos em colocação muitas vezes superior a colegas listados no Anuário.

DAISY CARVALHO,
Diretora Administrativa,
Transportes Carvalho,
Rio de Janeiro, RJ.

A Transportes Carvalho, fundada em 1960, integrou o ranking de "As Maiores do Transporte" de 1995.



Mercedes-Benz



MICHELIN

Comercial Araguaia S.A.

Parabeniza a TRANSPORTADORA AMERICANA pelos 55 anos transportando com qualidade



Comercial Araguaia S.A. - Concessionário Mercedes-Benz do Brasil S.A.

Via Anhanguera km. 100 - Jardim Eulina - Campinas - SP - Fone (019)242-3577 - Fax (019) 242-8947

A volta dos agregados

Henry Ford, ao criar a linha de produção de automóveis, disse: "A venda começa quando o cliente recebe o carro". Uma lição dada há mais de meio século, mas até hoje não absorvida inteiramente.

Se o respeito ao cliente no pós-venda é importante na indústria, que dirá na área de transportes, uma atividade essencialmente de prestação de serviços, espremida entre o embarcador e o recebedor da mercadoria.

O transporte é o marisco, o que mais sofre na guerra do mar contra o rochedo. É uma atividade onde não se pode dormir de touca. Cochilou, o cachimbo cai. Os desafios são muitos: é preciso, a um só tempo, administrar as cargas, vender, dar assistência ao cliente e ter uma bairrada cintura para contentar gregos e troianos, embarcadores e destinatários.

Não bastasse tudo isso, o transportador ainda tem uma tarefa hercúlea: administrar uma frota que se move todo o tempo. Aliás, o transporte é uma atividade onde o patrimônio está o tempo todo na mão do homem.

Algumas transportadoras já descobriram que não é preciso ter frota. Basta fazer uma parceria com fiéis agregados e empregados e financiar seu sonho: um caminhão. Quem fez isto se deu bem. Um bom exemplo é a Transportadora Americana, tema da reportagem dos "Pioneiros do Transporte" nesta edição.

Mas e o vínculo empregatício? É a inevitável pergunta que costuma ser feita para abortar uma parceria.

Toda atividade tem seus riscos. E o vínculo é um deles. Em contrapartida, quem quiser bancar uma frota própria, poderá ser acometido de

outros males, um deles a insuficiência de capitais para superar os desafios da modernidade, que exige pesados investimentos em informática, treinamento e pós-venda...

O mundo moderno vai dividir as empresas de transporte em duas partes: as sintonizadas com o futuro que está logo aí na esquina, e aquelas identificadas com o transporte puro e simples, resumido ao apanha aqui, entrega lá. No primeiro grupo vão se alinhar os comandantes. Na segunda fila, virão os comandados. A sorte e a oportunidade estão lançadas.



O editor



MAIOR POTÊNCIA.

Dois novos motores turboalimentados à sua escolha: o MWM 4.3T com potência máxima de 135 cv a 2600 rpm e o Cummins 4BT com 110 cv de potência máxima a 2600 rpm. Todos de fácil acesso e rápida manutenção.

Um desempenho que garante excelente dirigibilidade no trânsito pesado das grandes cidades, nas estradas e vias de acesso à zona rural.

MAIOR DURABILIDADE/ ROBUSTEZ.

Todos os componentes do motor, caixa de mudanças, eixos, suspensões, direção, chassi, freios e cabine foram especialmente projetados e construídos para as várias condições de uso no Brasil. As chapas utilizadas são de aço galvanizado com proteção total contra a corrosão, além do sistema de pintura que preserva os componentes metálicos por muito mais tempo.

Use o cinto de segurança. Este veículo está em conformidade com o PROCONVE, preservando o meio ambiente. Alguns dos itens apresentados são opcionais. Use sempre peças e acessórios originais Ford.

CHEGOU FORD F-40 CONFI FORTE E

O novo Ford F-4000 possui a melhor relação custo x benefício da categoria (peso x volume) aos serviços de transportes, conforto na cabinagem.



O NOVO OO TURBO. ÁVEL, DURÁVEL.

goria e a qualidade Ford de sempre: adequação em capacidade de carga e ótimo valor de revenda. E chega trazendo grandes novidades.



Y&R

**MAIOR
SEGURANÇA/
CONFORTO.**

O conjunto formado pelos novos motores, direção hidráulica, embreagem hidráulica e caixa de mudanças aprimorada dá ao Ford F-4000: ainda mais segurança, maior agilidade no trânsito, facilidade na retomada de velocidade e ultrapassagens, ótima manobrabilidade, mais conforto, engates mais precisos e suaves e melhor aproveitamento da potência do motor. Aliás, o novo Ford F-4000 com o motor MWM 4.3T, com seus 135 cv, vem com freio a disco nas 4 rodas. O veículo tem também tanque plástico com capacidade de 150 litros.

**FRENTE
COM NOVO
DESIGN.**

Nova grade dianteira, novos faróis, indicadores de direção, novo pára-choque dianteiro e uma aparência bem mais agressiva.

FORD F-4000



Importados Mercedes chegam a Santos



Mostrados na Fenatran no ano passado, os caminhões pesados cara-chata da Mercedes-Benz começam a ser vendidos no mercado interno até o final deste semestre. Já chegou ao porto de Santos o primeiro lote de 200 cavalos mecânicos 2038S 4x2 e 2638, 6x4 nas cores verde, vermelha, branca e amarelo, nas

Mercado de caminhões reage

As vendas de caminhões reagiram em abril. Foram vendidos no atacado (fábrica-rede) um total de 4.158 unidades, crescimento de 40,8% em relação a março (2.953 caminhões). A participação da Mercedes-Benz foi de 34,7%, pouco acima do mês passado (30,4%), mas ainda muito abaixo do período janeiro a abril de 1995 (39,9%).

versões de cabine alta e baixa.

A fábrica ainda não informa as bases de comercialização, mas Roberto Bogus, diretor de Vendas, havia assegurado preço competitivo com a concorrência por ocasião da apresentação do produ-

to ao público. De qualquer forma, a rede tem apurado um grande interesse por parte dos frotistas pelos novos caminhões.

Além dos Mercedes, outros pesados importados chegaram a Santos. São mais de duas dezenas de Volvo NL vindos do México equipados com motor Cummins.

A reação da Ford foi espetacular - fechou abril com 25,7% de participação (no acumulado do ano teve 23,5%, bem acima dos 17,6% do ano passado

Os estoques das fábricas estão altos: a Volkswagen encerrou abril com 2.740 unidades no pátio. Calcula-se em mais de 8 mil o estoque somado de todas as marcas.

Ita na aviação de passageiros

Depois de entrar na carga aérea, onde opera com seis Boeing próprios (quatro 727-100 e dois 727-200) a Ita, sigla da Itapemirim Transportes Aéreos, vai operar o segmento de passageiros. Ainda neste semestre deverá estar ligando Cachoeiro, ES, ao Rio com dois aviões Cessna 208 Grand Caravan arrendados. O Caravan é um tur-

boélice que voa a 300 km/h, tem capacidade para 12 passageiros (mais tripulação) e foi escolhido pela Ita por reunir três atributos: sofisticação, praticidade (pouso e decolagem em pistas curtas) e economia. A rota será coberta em 115 minutos de voo. Há 700 destes aviões operando em rotas regionais, 200 deles nos Estados Unidos.

Passaredo tem mais vôos

"Acreditamos numa nova modalidade de transporte aéreo, de médias distâncias, e acessível a uma maior parcela da população", disse José Luiz Felício, diretor-presidente da Passaredo Transportes Aéreos, durante a inauguração, em maio, de duas novas rotas: Ribeirão Preto-Brasília e Ribeirão Preto-Patos de Minas.

Agora, a Passaredo atinge seis estados brasileiros, "e planeja oferecer ainda mais opções, em breve", assegurou Ajauri Barros de Mello, diretor-executivo, adiantando que a Passaredo está utilizando dois novos aviões EMB 120 Brasília Advanced, produzidos pela Embraer, com capacidade para 30 lugares, pressurizados e velocidade atingindo 550 km/h.

Segundo Mello, o diferencial de mercado da empresa está no preço da passagem,



reduzido em até 35% sobre percursos similares.

"Com aeronaves adequadas e estrutura operacional enxuta, estamos conseguindo repassar um custo mais compatível com a nova filosofia empresarial do país, sem abrir mão do bom atendimento", justificou.

A Passaredo opera nas cidades de Ribeirão Preto (sede), Curitiba (Aeroporto de Bacacheri), São José dos Campos, SP, Belo Horizonte (Aeroporto Pampulha), São Paulo (Aeroporto de Guarulhos), Goiânia, GO, Palmas, TO, e Vitória da Conquista, BA.

CAMINHÃO - VENDAS NO ATACADO (Janeiro/Abril-96)

Caminhão	Abril/96		Acumulado/96			Acumulado/95	
	Volume	Part. (%)	Volume	Part. (%)	Var. (%)	Volume	Part. (%)
Agrale	34	0,8	121	0,9	-84,4	777	3,5
Ford	1.070	25,7	3.182	23,5	-17,4	3.850	17,6
G. Motors	23	0,6	269	2,0	-22,9	349	1,6
M. Benz	1.422	34,2	4.476	33,1	-48,8	8.735	39,9
Scania	531	12,8	1.793	13,3	-19,2	2.220	10,1
Volvo	442	10,6	1.287	9,5	-45,0	2.341	10,7
VW	636	15,3	2.384	17,6	-34,6	3.645	16,6
Indústria	4.158	100,0	13.512	100,0	-38,3	21.917	100,0

Fonte: Mercado

Dibens assume Banco Battistella



Dois pesos-pesados no comércio de caminhões e ônibus (foram responsáveis, em 1995, pela comercialização de 40% da marca Mercedes e 38% da Scania) fizeram um negócio: o grupo Verdi, através de seu Banco Dibens, assumiu a administração do Banco Battistella, do grupo Battistella.

O Dibens (com carteira de R\$ 700 milhões em 1995), quer crescer e consolidar sua posição no ramo bancário: ano passado financiou 11% do total de caminhões e ôni-

bus vendidos no Brasil. Com a compra do Battistella quer terminar 1996 com 15%.

Antes do ano 2000 pretende estar financiando 22%, aposta seu vice-presidente,

José Renato Borges (foto à direita).

“O grupo Verdi (faturamento de R\$ 700 milhões em 1995), está comprando o Banco Battistella com recursos próprios. Somos capitalizados e não precisamos de socorro do governo”, disse o presidente do grupo, Waldemar Verdi (foto à esquerda). “Somos o mais antigo concessionário Mercedes, temos o maior consórcio distribuidor da marca, mas não somos sócios da marca. Nosso vínculo é com a

rede Mercedes. Agora, queremos reforçar nosso vínculo com a rede Scania”, completou. No ano passado o Dibens financiou 4% das vendas de veículos Scania. Fechou o primeiro trimestre com 7% do total. “E queremos crescer imediatamente para 10% a 11%”, disse Borges.

Se o grupo Verdi quer consolidar sua área financeira, o Battistella saiu do negócio de banco para reforçar duas atividades (revenda Scania e reflorestamento) responsáveis por 90% dos R\$ 620 milhões faturados pelo grupo em 1995.

“Nosso banco era pequeno. Para crescer e enfrentar a forte concorrência, teríamos de investir pesado. Decidimos concentrar nossos recursos em revendas e reflorestamento”, disse Eriodes Battistella, presidente do grupo.

Revenda troca de mãos

A revendedora Miriam, da marca Mercedes, no Rio, passou a ser operada pelo grupo que controla a Flores, empresa de ônibus carioca. Trata-se de mais um avanço dos empresários de ônibus no mercado de revendas da marca da estrela.

Verdi tem canal de tv

Desde 7 de maio o grupo Verdi está operando o primeiro canal de TV digital da América Latina totalmente voltada ao segmento de transportes. Trata-se da TV Empresarial Rodolink que será sintonizada nas revendas de caminhões e ônibus.

GENTE



A diretoria-geral da Daimler-Benz AG indicou **Rolf Eckrodt** (foto), atual presidente da Mercedes-Benz do Brasil, para assumir a vice-presidência da ABB Daimler-Benz Transportation (grupo Adtranz), um dos maiores fornecedores mundial de sistemas sobre trilhos. A Adtranz é uma joint-venture formada em janeiro de 1996 pelas empresas ABB Asea Brown Boveri Ltd., da Suíça, e Daimler-Benz AG, da Alemanha.

Eckrodt, que está no Brasil desde maio de 1992, deverá assumir a nova função em 1º de agosto.

O novo presidente da Mercedes-Benz do Brasil será Ben van Schaik, de 51 anos, atuante no setor de veículos comerciais desde 1966. Schaik iniciou sua carreira na Mercedes em 1974, como gerente de Vendas de Veículos Comerciais. Depois de ocupar vários cargos gerenciais na Mercedes da Holanda e do Reino Unido, tornou-se o responsável pela área de Vendas de Veículos Comerciais na Europa, em dezembro de 1992. Em março de 1994, Schaik tornou-se presidente da Fokker.

Concurso Motorista Padrão

Com a presença do secretário dos Transportes do estado de São Paulo, Plínio Asmann, do presidente da Abrati, Walter Lemes Soares, e outras autoridades, foi lançada oficialmente, em 23 de abril, a Campanha Motorista Padrão, realizada pelo Sest-Serviço Social do Transporte e Senat-Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte, com apoio da Fetrasul-Federação das Empresas de Transportes Rodoviários do Sul e Centro-Oeste do Brasil e colaboração dos sindicatos de empresas de todo o estado paulista.

Restrita a motoristas ligados diretamente ao transporte de passageiros, a campanha

encerrará sua primeira fase em 14 de junho de 1996, prazo final para as empresas enviarem os currículos de seus funcionários a uma das 11 regionais da Fetrasul. Até 30 dias após essa data, os coordenadores regionais deverão escolher os vencedores das diferentes regiões, e encaminhar os documentos dos mesmos ao júri que julgará o vencedor do Prêmio Qualidade Motorista Padrão'96 até 30 de agosto.

Para obter maiores informações e o regulamento da campanha use a linha direta Motorista Padrão'96, (011) 212.7097, de segunda a sexta-feira, das 10 às 17 horas.

● **PNEUSCAR OBTÉM ISO 9002** - A reformadora Pneuscar Recauchutagem, de Barra Mansa (RJ), é a primeira empresa da América Latina a ser certificada com o ISO 9002 pelo BVQI - Bureau Veritas Quality International. Em março, a empresa reformou 3.112 pneus de caminhões e ônibus. Agora, o objetivo é reformar 4 mil pneus por mês até o final do ano. O principal fornecedor da Pneuscar é a Borrachas Vipal que entrega a matéria-prima em lotes com certificados de garantia. Além dessa garantia, a Pneuscar conta com a inspeção no recebimento e exames laboratoriais executados pela Pirelli Pneus.

● **CONGRESSO DO TRC** - Os transportadores rodoviários de carga que operam em território paulista se reúnem em congresso entre 21 e 25 de agosto próximo em Barra Bonita (SP), em uma promoção da federação da classe.

● **FEIRA INTERMODAL '96** - A feira está programada para os dias 4 e 5 de junho, no Expo-Center Norte, em São Paulo, e terá um seminário paralelo a ser aberto no dia 3 pelo Diretor de Transportes do Banco Mundial, Hans J. Peters. Denominado América Latina - A Competição Através da Logística, o seminário contará ainda com representantes da Infraero, Geipot, além de lideranças empresariais do setor.

ISO para transporte e comércio exterior



A S. Magalhães e a Essemaga Transportes e Serviços, ambas do mesmo grupo e com atividades complementares de comércio exterior foram as primeiras empresas com sede em Santos (SP) a conquistar a certificação ISO 9002. A S. Magalhães faz logística e executa serviços de despacho de importação e de exportação como documentação, armazenagem, consolidação e desconsolidação de cargas em retroporto e a Essemaga, o transporte dessas mercadorias entre o porto e os clientes e vice-versa.

Para a obtenção do certificado do Bureau Veritas, as empresas cumpriram, segundo Fernando Magalhães, presidente do grupo, uma lista de 170 procedimentos.

Fundada em 1920, a S. Magalhães mantém armazém retroportuário no Distrito Industrial da Alemoa com dois armazéns de 6 mil m², cada um, pátio de 5 mil m² com balança, para consolidação e movimentação de contêineres e outro de 14 mil m² para reparo, lavagem e guarda de contêineres vazios. O termi-

nal é servido por ramal ferroviário que possibilita a transferência de carga entre a margem direita (Santos) e a esquerda, onde está o terminal de contêineres do porto de Santos. A empresa tem filial no porto de Paranaguá com terminal retroportuário de 12 mil m² e escritório com armazém em São Paulo. Sua frota de movimentação interna tem 22 empilhadeiras com capacidade de 2,5 t até 32 t e um trator para movimentação de vagões.

Para apoiar as operações da S. Magalhães, foi criada em 1985 a Essemaga Transportes e Serviços, que opera com frota de 15 cavalos-mecânicos, cinco semi-reboques, 14 buggies para contêineres de 20 e 40 pés, além de três caminhões trucados e três leves e quatro veículos de apoio.

As operações das duas empresas são controladas por sistemas informatizados a partir de um Risc/6000 da IBM; as filiais são interligadas pelo Serviço Transdata e as outras bases são acessadas pelos clientes por meio da Renpac, além do STM 400.

Tráfego via modem

Por R\$ 800 por mês, uma empresa que faça coleta e distribuição e que tenha um PC dotado de modem, pode saber onde existe congestionamento e onde o trânsito está livre das 7 h às 19 h, em 53 corredores de São Paulo. Utilizando principalmente informações da CET - Companhia de Engenharia de Tráfego, e de outros serviços públicos, a Connection Tecnologia, do engenheiro Roberto Scaringella (ex-secretário de Trânsito de São Paulo), fez um acordo com a Interchange, fornecedora de EDI, para a produção do Siga - Serviço Informatizado das Condições de Trânsito, um software que contém o mapa digitalizado desses corredores e, via modem, atualiza as informações do trânsito e oferece as opções mais indicadas para evitar um corredor congestionado naquele horário. Outro meio de divulgação em estudo pela Interchange para o Siga além do modem é a linha 0900 (paga) e a Internet, porém com dados limitados. Serviço semelhante é oferecido na Inglaterra via Internet, para as ruas de Londres, com atualização a cada 30 segundos, graças ao rastreamento dos dados por satélite.

GENTE

O gaúcho Norberto Farina é o primeiro presidente brasileiro a assumir ZF do Brasil. Ele era o principal executivo do grupo brasileiro Iochpe, onde estava desde 1984.

Cartão Proprietário e Cartão Veículo Volvo. Não pegue a estrada sem eles.



No mundo dos transportes, tempo é dinheiro. Mas também pode vir na forma de cartão. É o caso dos clientes Volvo, que agora vão poder agilizar ainda mais a manutenção de seus veículos. Com os Cartões Proprietário e Veículo, você tem **crédito pré-aprovado** pelo

Transbanco para pagamento de peças e serviços. Além do **atendimento rápido e personalizado**, você tem **até 90 dias para pagar**. Esta é mais uma prova de que a preocupação da Volvo com os seus clientes não termina na hora da compra do veículo. Ela acompanha você por todos os caminhos.


TransBanco

VOLVO
Resistência a toda prova.

A Puma troca motor

A Alpha Metais está oferecendo ao mercado uma nova opção de caminhão leve, o Puma 7900 CB (cabine basculante), em substituição às três versões do 914 (CS, CB e CD), lançado em 1991. O novo modelo é equipado com o motor da Série 10 da MWM, o 4.10 NA com quatro cilindros, de aspiração natural, 95 cv de potência máxima a 2.800 rpm e torque de 28,4 mkgf a 1.700 rotações, o que exigiu a troca da caixa de mudanças para a CL 33905A e transmissão Albarus-Dana.

A Alpha Metais aproveitou para reestilizar a cabine de fibra de vidro, colocando uma

nova grade na altura do pára-choque e com corte no próprio pára-choque.



Os faróis horizontais ganharam um perfil mais estreito e a cor branca foi mantida, assim como os tons lilás dos grafismos, com desenho em linhas onduladas, em substituição aos traços retos do

914. Outra novidade são os freios com atuação progressiva em duplo circuito hidráulico independente e auxiliado a ar comprimido.

A mudança de nomenclatura também representa mudança de conceito. Enquanto o 914 designava a potência do motor (91 cv) e o limite de carga de 4 toneladas, o 7.900, como os caminhões da concorrência, se refere ao peso bruto total.

A capacidade de carga é a mesma (4.500 kg) para um peso total combinado de 7.130. A distância entre-eixos é de 3.900 mm, com opção mais curta, de 3.400.

S10 tem cabine maior



O terceiro modelo da família S10 - uma picape com cabine estendida na versão De Luxe (preço: R\$ 26.470), com 750 kg de capacidade de carga - começa a ser comercializado pela GM em todo o país. Esta versão Chevrolet tem motor de 106

cv (ABNT), 4 cilindros e 2.2 litros e ganhou 37,2 cm no comprimento, graças à distância entre-eixos de 3.122 mm, comparados com 2750 mm da cabine simples. O espaço criado pelo aumento no comprimento permite que duas pessoas (crianças ou adultas) possam sentar-se atrás dos bancos dianteiros, em pequenos trajetos.

A caçamba não perdeu capacidade, sendo exatamente a mesma da versão cabine simples.

Previdência no transporte

A seguradora Vera Cruz, do grupo espanhol Mapfre, está oferecendo ao setor de transporte de carga um plano especial de previdência privada, o Transpév, que, além de permitir a inclusão das contribuições nas despesas operacionais para efeito tributável tanto para a empresa como para o empregado, promete dividir a rentabilidade extra (75% do que superar a TR + 6%) para os participantes do plano, o que pode ser utilizado como aumento do benefício ou dedução no valor da contribuição. A NTC, associação nacional dos transportadores, tem mais detalhes (fone 011 954-1400).

● ISO 9001 PARA CIMOBRÁS

- Ao completar 20 anos de existência e já ter obtido a certificação ISO 9001, a Cimobrás - fabricante de molas semi-elípticas para suspensão de veículos leves, médios e pesados - firma-se como recordista em venda e produção de molas chatas e prepara-se para ingressar no mercado de molas parabólicas. Dentre seus principais clientes, destacam-se a Mercedes-Benz, Volvo, Scania e General Motors. Instalada em uma área de 3 mil m² em Nova Iguaçu (RJ), a Cimobrás emprega 490 pessoas e conta com 32 representantes e 25 distribuidores no país. Com participação de 25% no mercado nacional de molas semi-elípticas, a empresa pretende conquistar 35% desse mercado até o ano 2000. Atualmente, sua produção é de 2500 t de molas/mês, significando aumento em torno de 215% nos últimos cinco anos.

● BALANCEADORA DE PNEUS

- A balanceadora Coats 6401 tem um ciclo de operação médio de 12 segundos. Não são necessários mais que cinco minutos para montagem, leitura, colocação de contrapeso e retirada do pneu da máquina. Segundo Cyro Barreiros Jr., supervisor do Departamento Técnico da Jedal no Brasil, a Coats 6401 opera com as rodas montadas em seu próprio eixo. O balanceamento, então, é feito tanto estática quanto dinamicamente. São disponíveis adaptadores para qualquer tipo de aro.